

# LIGA DE MFC-USS: CONTRIBUINDO PARA GRADUAÇÃO DE MÉDICOS COMPROMISSADOS COM A EQUIDADE EM SAÚDE

Thiago César de Pádua<sup>1</sup>, Isabelle Oliveira Souza Lima<sup>1</sup>,  
Maria Cristina Almeida de Souza<sup>1</sup>, Edsneider Rocha Pires de Souza<sup>1</sup>

**Introdução:** de acordo com a Lei dos Cuidados Inversos (LCI), a disponibilidade e o acesso aos serviços de saúde são menores para aqueles com mais necessidades,<sup>1</sup> evidenciando as iniquidades em saúde. **Objetivo:** descrever a contribuição da Liga de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Severino Sombra (LMFC-USS) à graduação de médicos compromissados com equidade em saúde. **Relato de Experiência:** na prática médica acadêmica, nas Unidades Estratégia Saúde da Família (ESF) e nos ambulatórios, ao observarem programas de saúde com maiores coberturas em grupos populacionais que menos deles necessitavam, os alunos da LMFC-USS decidiram problematizar a LCI e o papel do acadêmico de medicina na minimização das iniquidades em saúde. Em uma roda de conversa, com duração de 120 minutos, alunos, preceptores das Unidades ESF, médicos residentes em MFC e docentes - em um compartilhamento de saberes - problematizaram a interface entre empoderamento da população, direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), iniquidades, LCI e o compromisso do médico egresso da Universidade Severino Sombra (USS), na sua futura “práxis médica”, com a promoção da justiça social.<sup>2</sup> **Discussão/Conclusão:** as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina orientam para a graduação de profissionais com responsabilidade social, compromisso com a defesa da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática a determinação social do processo saúde-doença.<sup>3</sup> Para formar médico com este perfil, as disciplinas do curso contemplam conteúdos que viabilizam a construção de referencial teórico capaz de subsidiar a postura e a tomada de decisão pelos alunos diante de situações que possam comprometer o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS, minimizando assim as iniquidades e incentivando o exercício do direito em saúde pelos usuários do SUS. Ao realizar atividades na comunidade, essenciais ao exercício da participação comunitária no SUS, por meio dos projetos de extensão, o aluno tem também a oportunidade de interagir com a população, socializando conhecimento sobre controle social. Ao promoverem e participarem da Roda de Conversa, os alunos da LMFC-USS fomentaram a indagação, pelos futuros médicos, acerca de qual é (e como exercer) o papel de promotores de uma sociedade justa e equânime. A experiência mobilizou distintos atores sociais do cuidar em saúde, tirando-os da zona de conforto. Será realizada anualmente.

## Referências

1. Hart JT. The inverse care law. *Lancet* [Internet]. 1971 [Citado em: 15 mar 2017];297(7696):405-12. Disponível em: <<http://www.sochealth.co.uk/public-health-and-wellbeing/poverty-and-inequality/the-inverse-care-law/>>.
2. Universidade Severino Sombra. Curso de Medicina. Projeto Pedagógico. [Citado em: 15 mar. 2017]. Disponível em: <<http://www.uss.br/graduacao/medicina>>.
3. Ministério da Educação (Brasil). Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina. 2014. [Citado em: 11 mar. 2017]. Disponível em: <<http://www.faceres.com.br/cursos/medicina/diretrizes-curriculares-nacionais-medicina-de-2014>>.

---

<sup>1</sup> Universidade Severino Sombra (USS), Vassouras/RJ.  
Contato: tcpadua@me.com.